

IRMÃ VIOLETA, A VIOLETA QUE DEUS COLHEU

In Memoriam

No sábado, 5 de outubro de 1991, irmã Violeta Cyr, das Irmãs Maristas, faleceu num acidente de carro, perto de Florianópolis. Ela regressava de Brusque, onde tinha pregado o retiro para um grupo de noviços Maristas, empenhada como estava no trabalho da formação. A morte de Violeta deixa um vazio no coração de muita gente: a mãe e os muitos irmãos dela no Canadá, as noviças e irmãs Maristas do Brasil e outros países, muitos religiosos e religiosas, padres e seminaristas, o povo da paróquia da Colônia e das comunidades populares onde ela atuava. Aqui no ITESC sua presença marcou-se pela pregação de retiros a grupos de seminaristas, pela orientação espiritual a vários deles, pela assessoria aos formadores em cursos e encontros sobre Direção Espiritual.

Violeta nasceu no Canadá, no dia 29 de julho de 1947, primeira filha de Donat e Olive Cyr. Foi acolhida com muito amor e alegria, pois era a primeira menina, depois de onze meninos! Fez seu primeiro e segundo graus na pequena cidade onde nasceu, Rivière Verte (Riacho Verde). Em 1964 entrou no noviciado das irmãs Maristas em Edmundston, no Canadá, e fez seus primeiros votos em 1966. Nos doze anos que Violeta ficou no Canadá como irmã Marista, fez duas faculdades: de Letras e de Educação. Frequentou também um curso especial para preparar-se para o trabalho na educação de crianças.

Entre 1973 e 77 era responsável por um grupo de órfãos. Viveu com eles 24 horas por dia e 7 dias por semana, assim assumindo plenamente o papel de mãe. A vida de Violeta mudou radicalmente quando ela foi convidada a fazer parte do primeiro grupo de irmãs Maristas que vieram para o Brasil, em janeiro de 1978. Violeta aprendeu o português com facilidade e, depois de 6 meses no Brasil, começou a visitar os colégios dos irmãos Maristas, para tornar conhecidas as Irmãs.

Em 1984 foi nomeada mestra de noviças e continuou neste cargo até seu falecimento. Nestes anos ela fez a Escola de Formadores e, mais recentemente, um curso de um ano sobre Orientação Espiritual em Boston, EUA.

Violeta sempre cultivou a sua vida de intimidade com Deus, mas foi sobretudo no último ano de sua vida que ela chegou a sentir-se totalmente realizada e feliz com a experiência do Deus-Amor. Durante o último retiro que dirigiu, para os irmãos Maristas, ela disse que estava "apaixonada por Deus" e muito feliz. A sua decisão de acompanhar e apoiar o Movimento dos sem-teto e as CEBs de Nova Esperança, de Chico Mendes, de Novo Horizonte, do Parque Esperança e de Santa Teresinha II, foi tomada na oração. Ela sentiu que Deus a chamava para fazer uma opção mais radical pelos pobres, e pela transformação da Sociedade em Reino de Deus.

O engajamento do cristão na luta popular deve ser fruto da experiência pessoal de um Deus que é Pai e Mãe

A presença e o trabalho de Violeta marcou a vida de muitas pessoas. Talvez a lição mais profunda da sua vida é que o engajamento do cristão na luta popular deve ser fruto da experiência pessoal de um Deus que é Pai e Mãe e que quer que todos os seus filhos e filhas tenham o necessário para viver em dignidade e na paz. "Quem se sabe amada por Deus não pode deixar que seus irmãos e irmãs sejam privados de seus direitos", dizia ela.

Ela sempre chamava a atenção para o relacionamento pessoal e comunitário com Deus. E este relacionamento necessariamente nos abre para uma libertação integral, leva para o engajamento social. Insistia também em que a atitude básica deste relacionamento é a confiança em Deus, confiança de quem se sente filho e filha de Deus.

Irmã Violeta partilhou conosco, muitas vezes, a experiência do rosto feminino de Deus, sua ternura, seu afeto. Seu jeito de relacionar-se com todos mostrava-nos que, sendo uma mulher consagrada, ela não deixava de ser mulher. Tendo, pois, embelezado e perfumado tanto nosso jardim aqui na terra, transplantada agora para o céu, irmã Violeta, a nossa Violeta, intercederá por todos nós que aqui ficamos engajados na luta pela vinda do Reino. Transplantada para o céu, ela deixou suas mudas por aqui, para que, a seu exemplo, haja uma verdadeira floração de Violetas entre nós, Violetas apaixonadas por Deus e pelos irmãos!

*Endereço das Irmãs Maristas:
Rua Cel. Cactano Costa, 501
Colônia*

88090 — FLORIANÓPOLIS — SC